

## OS "FERROVIGARISTAS"

Foi na época de Basquetebol de 1955-56.

O Campeonato distrital jogava-se em duas séries, de Coimbra e da Figueira, com o título disputado em duas mãos entre os vencedores das séries.

A Académica era o campeão crónico, mas nesse ano o Desportivo dos Ferroviários (então com campo na rua Afonso de Albuquerque) tinha uma excelente equipa.

O cinco inicial dos figueirenses era constituído por Morgado (jogador – treinador, anos antes internacional, exactamente pela Académica), Campos, Veríssimo (dois extremos rápidos e temíveis encestadores), Fausto e Pinto Machado.

A “bronca” aconteceu na disputa do título.

No jogo da Figueira, ao qual aliás assisti, os Ferroviários ganharam, salvo erro por 15 pontos...um escândalo!

Segunda mão em Coimbra, ao ar livre, como todos os recintos da época, excepção feita ao salão da Naval.

Temendo a anunciada reacção da Académica, em vez de jogarem o jogo pelo jogo, e tinham argumentos para isso..., os Ferroviários apresentaram-se apenas com cinco jogadores.

Uma vez iniciada a partida logo se “lesionou” e saiu o primeiro, para pouco depois chocarem outros dois, ficando “impossibilitados” de continuarem...

Reduzida a equipa a dois elementos, o árbitro cumpriu as regras, dando por terminado o jogo quando o resultado era de 12 ou 13-0 favorável à Académica, que assim não conseguiu superar a diferença...

Protestos e contra protestos, a Direcção Geral dos Desportos resolveu em última instância: título para os Ferroviários, castigados com suspensão os “artistas”, com excepção de Morgado, ao que se dizia autor da encenação, que não alinhou...

Já apuradas ambas as equipas para o Nacional da 1ª Divisão (Zona Norte), os Ferroviários viram-se obrigados a jogar com os suplentes, na que aliás foi a primeira presença de um clube da Figueira naquele escalão.

No jogo fora com a Académica, em Santa Cruz, macas dos Bombeiros ao redor do campo e... resultado centenário.

Foi assim que este efémero clube da Figueira da Foz ficou conhecido em Coimbra pelos “ferrovigaristas”, conforme rezava o programa da Garraiada da Queima das Fitas desse ano.